

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Turismo *in-door*: parece um contrassenso falar hoje em “atividades intra-portas”, quando ainda agora começou o bom tempo, o sol espreita e a praia convida a um banho de mar.

Mas, o futuro prepara-se no presente, olhando para o passado. Daí as presentes notas.

Em recente Colóquio dedicado ao Turismo, em boa hora organizado pelo Açoriano Oriental, ouvimos alguns “atores” do setor falar (e queixar-se!) de que nos Açores existem poucas alternativas para ocupação dos visitantes e turistas quando as condições climáticas adversas impedem o usufruto dos espaços exteriores e a prática de atividades ao ar livre, como é o caso do golfe.

Esta é uma “inverdade” que importa corrigir.

Na verdade, e a par de outros, o GEOTURISMO, importante produto turístico dos Açores, assume um papel relevante, na medida em que, complementando atividades como os percursos

O futuro prepara-se no presente, olhando para o passado. Daí as presentes notas

pedestres, o termalismo e a visita a miradouros, promove um conjunto de atividades que se podem desenvolver em qualquer altura do ano (e do dia, nalguns casos) e em quaisquer condições atmosféricas... porque decorrem no interior de espaços devidamente apetrechados para tal.

Seria fastidioso enumerar e elencar todas essas atividades e locais, mas a título de exemplo pode sugerir-se uma visita à Gruta do Carvão (em plena cidade de Ponta Delgada), ao EX-POLAB (na cidade da Lagoa), ao Centro do Priôlo (no Nordeste), ao Centro do Lajido de Santa Luzia (na ilha do Pico), ao Centro Dalberto Pombo (na ilha de Santa Maria)... e tantos outros. Onde são múltiplas e diversificadas as ações que são oferecidas a quem visita estas ilhas, em muitos casos vivenciando-se sensações, promovendo a experimentação e a interatividade.

E o Geoparque Açores pode, e deve, ser visto (e acarinhado) como um instrumento promotor deste Geoturismo. ♦

Vulcão da Povoação

O Vulcão extinto da Povoação é o mais antigo vulcão poligenético dos Açores, em cujo topo se formou (há cerca de 820 mil anos) uma caldeira de colapso, atualmente aberta do lado sul e bordos mais regulares e menos inclinados do que as restantes caldeiras da ilha, dada a sua idade mais antiga. O fundo da caldeira, inclinado para sul, é atravessado por diversos cursos de água importantes, cujo trabalho erosivo permitiu o escavamento dos seus vales e a formação de interflúvios importantes entre estes vales. Estes interflúvios correspondem às famosas 7 “lombas” da Povoação e que são, de oeste para a leste: as lombas do Cavaleiro, do Carro, do Botão, do Pomar, do Loução, do Alcaide e dos Pós.

No leito e nas margens daque-



les cursos de água, incluindo da Ribeira do Purgar que atravessa toda a vila da Povoação, observam-se espessos afloramentos de ignimbritos, uma rocha vulcânica associada a escoadas piroclásticas emitidas durante erupções

vulcânicas muito explosivas. Esta rocha foi muito utilizada desde o povoamento, e até meados do século passado, como “pedra de lavoura” (ou rocha ornamental), nomeadamente na grande maioria dos monumentos, palácios, casas

senhoriais e muitos edifícios nobres da ilha de São Miguel.

Caracterização sumária:
- Distância à CMA: 438 km
- Altitude máxima: 1105 m
- Altura (acima do fundo oceânico): 3100 m
- Diâmetro da base: 13,6 km
- Área: 100,6 km²
- Volume: 46 km³
- Diâmetro médio da caldeira: 6,4 km

Estes interflúvios correspondem às famosas 7 “lombas” da Povoação

- Prof. da caldeira: 723 m
- Idade: 3,2 milhões de anos
- N^o centros eruptivos intracaldeira: 4
- Total de centros eruptivos: 15
- N^o de erupções históricas: 0
- Data da última erupção: há 650000 anos ♦

Geossítios dos Açores

Graben de Pedro Miguel

O Graben de Pedro Miguel, na ilha do Faial, constitui uma das principais estruturas tectónicas dos Açores, constituindo também uma evidência muito importante da orientação ONO-ESE das principais falhas existentes no arquipélago. Ocupa a parte oriental da ilha e caracteriza-se por um relevo em degraus, gerado por um sistema de falhas distensivas e que se evidencia por escarpas de falha e patamares abatidos, com a fre-

guesia de Pedro Miguel no centro da zona deprimida.

A partir do miradouro da Ponta da Espalamaca tem-se uma boa panorâmica deste geossítio, embora a melhor vista desta estrutura seja de barco, do canal entre as ilhas Faial e Pico.

A Praia do Almoxarife e as ruínas do farol da Ribeirinha (testemunho do grande sismo que em 9 de Julho 1998 atingiu esta ilha e as vizinhas ilhas do Pico e São Jorge) são também pontos de interesse a visitar.

Esta grandiosa geopaisagem faialense é um geossítio prioritário do Geoparque Açores, com relevância nacional e interesse científico, pedagógico e geoturístico. ♦



Parceiros do Geoparque Açores

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO VULCÃO DOS CAPELINHOS

O CIVC é uma estrutura do Parque Natural do Faial, tendo sido inaugurado em agosto de 2008. Neste espaço é possível fazer uma viagem virtual e interativa que percorre os fenómenos geológicos associados ao Vulcão dos Capelinhos, incluindo a sua fase inicial, submarina e as fases terrestres e os períodos pré e pós erupção.

Com recurso a diversas ferra-

mentas expositivas e interpretativas, o CIVC constitui um Centro de Ciência e veículo difusor do conhecimento científico, sendo, ainda, um espaço de excelência de atração turística, quer pela infraestrutura e serviços que disponibiliza, quer pela sua envolvimento natural.

No âmbito da parceria com o Geoparque Açores destacam-se as ações conjuntas de educação e sensibilização ambiental e de promoção do património geológico. parquesnaturais.azores.gov.pt/pt/faial

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO
Participe nas atividades disponibilizadas pelo Geoparque Açores

Geoparques do Mundo

Geoparque Naturtejo

Com um rico património geológico e um forte legado histórico, cultural e humano relacionado com a natureza, o território deste geoparque é caracterizado por paisagens com 70 milhões de anos e inclui relevantes geossítios, como as Portas de Rodão, os fósseis de Penha Garcia, uma mina de ouro romana e morfologias graníticas, como a da típica Aldeia de Monsanto. Para além de trilhos pedestres e passeios de barco, o geoparque disponibiliza vários programas educativos. ♦

TÓPICOS

País: Portugal
Área: 4617 km²
População: 88163 habitantes
Geoparque desde o ano: 2006
Distância aos Açores: 1543 km
www.naturtejo.com

